



PREFEITURA DE VIÇOSA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO VIÇOSA 2030

parceria





PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

FICHA TÉCNICA

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial deste material, desde que divulgadas as fontes.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

Regional Zona da Mata - Microrregião de Viçosa

Praça do Rosário, 01, Edifício Roberto Del Giudice, sala 206, Centro - Viçosa – MG, 36570-063

Telefone 0800 570 0800 | Home: www.sebrae.com.br/minasgerais

SEBRAE MINAS

Presidente do Conselho Deliberativo | ROBERTO SIMÕES

Superintendente | AFONSO MARIA ROCHA

Diretor de Operações | MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES

Diretor Técnico | JOÃO CRUZ REIS FILHO

Regional Zona da Mata | Microrregião de Viçosa

Gerente | JOÃO ROBERTO MARQUES LOBO

Equipe Técnica | GALVÃO BOREL EMERICK

Unidade Articulação para o Desenvolvimento Econômico

Gerente | ALESSÂNDRO FLÁVIO CHAVES BARBOSA

Equipe Técnica | VANESSA MOREIRA CASTRO DE OLIVEIRA

CEAE – Comissão Especial para Assuntos Econômicos

Vice-Prefeito do Município de Viçosa | ARNALDO DIAS DE ANDRADE

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia | IVONE MARIA PIRES DE BARROS

Secretaria Municipal de Fazenda | SIMONE PEREIRA VIANA

Secretaria Municipal de Finanças | ELOISA HELENA DE SOUZA DUARTE

Câmara Municipal de Viçosa | GERALDO LUIZ ANDRADE

Associação Comercial de Viçosa | JULISMAR MARQUES DIVINO | PAULO MÁRCIO DE FREITAS | ALMIR GRANATO DE FARIA

Universidade Federal de Viçosa – UFV | ADRIANO PROVEZANO GOMES

Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA | NELSON FERNANDES MACIEL

SEBRAE MINAS | GALVÃO BOREL EMERICK

Consultoria - Esfera Consultoria | CLÁUDIO SILVA RAMOS

P712 Plano de Desenvolvimento Econômico de Viçosa/MG: 2020-2030. Viçosa: SEBRAE/MG, 2020. 44p.: il.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Desenvolvimento econômico municipal I. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. II. Título

CDU: 330.34 (815.1)

CRB6:3271 – Yuri Gaspar Reis Martins

DEZEMBRO / 2020



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	5
3. DIAGNÓSTICO.....	8
3.1 Perfil Socioeconômico de Viçosa	8
3.2 Consolidação do Diagnóstico – MATRIZ SWOT.....	19
4. CAMINHO ESTRATÉGICO.....	22
4.1 MACROESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO	22
4.2 VISÃO DE FUTURO	24
4.3 OBJETIVOS	25
4.4 Metas e Indicadores.....	26
5. PROJETOS E LINHAS DE AÇÃO.....	29
5.1 Plano de ação dos Projetos	33
5.2 CRONOGRAMA DE PROJETOS.....	38
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
8. ANEXOS.....	44



1. APRESENTAÇÃO

Este documento é fruto de uma importante interlocução entre o SEBRAE e a Prefeitura Municipal de Viçosa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, indo ao encontro dos desejos e propostas de grupos empresariais, Conselhos municipais e outras organizações da sociedade civil, especialmente após a criação e nomeação da CEAE (Comissão Especial para Assuntos Econômicos), recentemente criada por meio de decreto municipal para tratar especialmente os impactos da pandemia na dinâmica econômica da cidade.

Mas ainda mais, como um desejo latente de fortalecimento de uma política e promoção do desenvolvimento econômico no município de forma sustentável, com reflexos diretos para a região e sua consolidação como cidade do conhecimento e tecnologia.

Como uma das principais cidades do interior de Minas Gerais, recebe especial destaque por abrigar um importante polo de inovação, tecnologia e principalmente de educação, e para a própria Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma das maiores e melhores universidades públicas do país, que tornam o município propício à geração de negócios.

Transformar esse potencial em desenvolvimento econômico e social é o principal desafio do poder público e grupos gestores pró desenvolvimento, com destaque à citada e recém criada CEAE.

Paralelo a isso, viu-se como uma grande oportunidade não somente em auxiliar esse movimento de transposição a este desafio momentâneo imposto pela pandemia do COVID 19, mas também de se pensar estratégias para um desenvolvimento econômico no longo prazo, por meio deste Plano de Desenvolvimento Econômico, em sintonia à missão institucional do SEBRAE, de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo.

O plano visa criar estratégias para resgatar e promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo a partir de novas oportunidades que o momento oferece, mesmo diante de uma crise sem precedentes.

Importante destacar que esta construção foi realizada de forma participativa com lideranças públicas e privadas, nomeadas para composição da Comissão, como Secretários municipais e diretores de importantes instituições, como:



- Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia;
- Secretaria Municipal de Finanças;
- Secretaria Municipal de Fazenda;
- Casa do Empresário (CDL + ACV (Assoc. Comercial de Viçosa));
- Departamento de Economia - UFV;
- UNIVIÇOSA;
- SEBRAE-MG;

Cabe destacar que diante do cenário de isolamento social imposto, esta participação para construção deste instrumento deu-se de forma remota, por meio de 6 reuniões/oficinas quinzenais de 2h cada entre a Consultoria, gestores do Sebrae Minas e as lideranças citadas acima, ao longo de aproximadamente 3 meses.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A história de Viçosa se inicia, propriamente, no século XIX. Foi em 1800, segundo apontamentos eclesiásticos que o Padre Francisco José da Silva obteve do bispado de Mariana permissão para erigir uma ermida em homenagem a Santa Rita de Cássia, na região que hoje abrange o Município. No local se formou o povoado que tomou o nome a essa invocação e mais tarde, já em 1832, foi mudado para Santa Rita do Turvo. A construção da ermida e a fertilidade das terras atraíram habitantes de municípios vizinhos, principalmente de Mariana, Ouro Preto e Piranga, levando o povoado a crescer e desenvolver-se.

O distrito de Santa Rita do Turvo foi criado em 1832, elevado à município em 1871. Na oportunidade da elevação da vila à categoria de cidade, em 1876, trocou-se o topônimo para o de Viçosa de Santa Rita, para simplesmente Viçosa, alterado em 1911.

No entanto, o grande marco para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e região, iniciou-se no ano de 1926, quando foi inaugurada a Universidade Federal de Viçosa, criada pelo Decreto



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

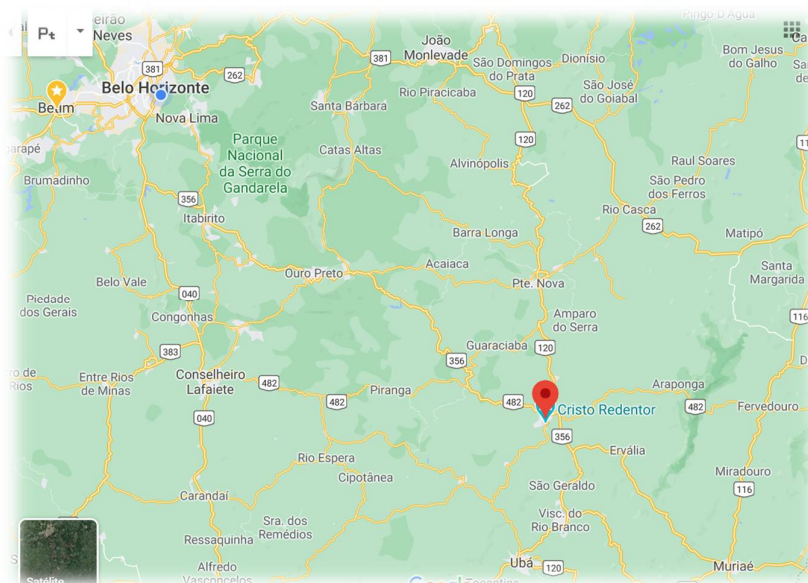
6.053, de 30 de março de 1922, do então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes.

A Instituição começou suas atividades como Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Somente em 1969 passou a ser nomeada Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Campus Viçosa - 1922



O município de Viçosa situa-se na região da Zona da Mata mineira, na região geográfica intermediária de Juiz de Fora, em que dista aproximadamente 230 km da capital Belo Horizonte, como nos mostra o mapa abaixo.



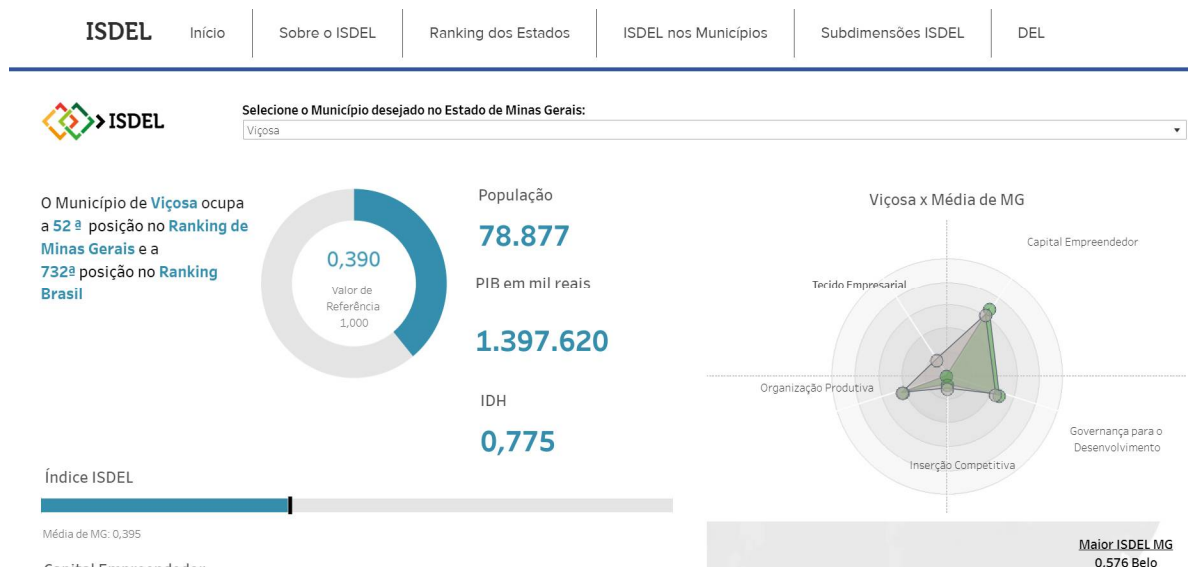


3. DIAGNÓSTICO

3.1 Perfil Socioeconômico de Viçosa

O município conta hoje com uma população estimada de 79.388 habitantes (IBGE, 2020), com destaque à evolução nas últimas décadas do principal indicador de desenvolvimento (IDH), que alcançou na última década um nível considerado ALTO (0,775).

Já em relação ao ISDEL (Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local) que mensura o dinamismo econômico da cidade, apesar de ocupar hoje a 52ª posição no Estado de Minas Gerais, conforme figura abaixo, este índice se apresenta um pouco aquém da média do próprio Estado.



Criado pelo Sebrae Minas, o índice ISDEL busca representar em termos quantitativos as dimensões do desenvolvimento, tal qual a abordagem DEL (Desenvolvimento Econômico Local), como forma de pensar e atuar territorialmente.

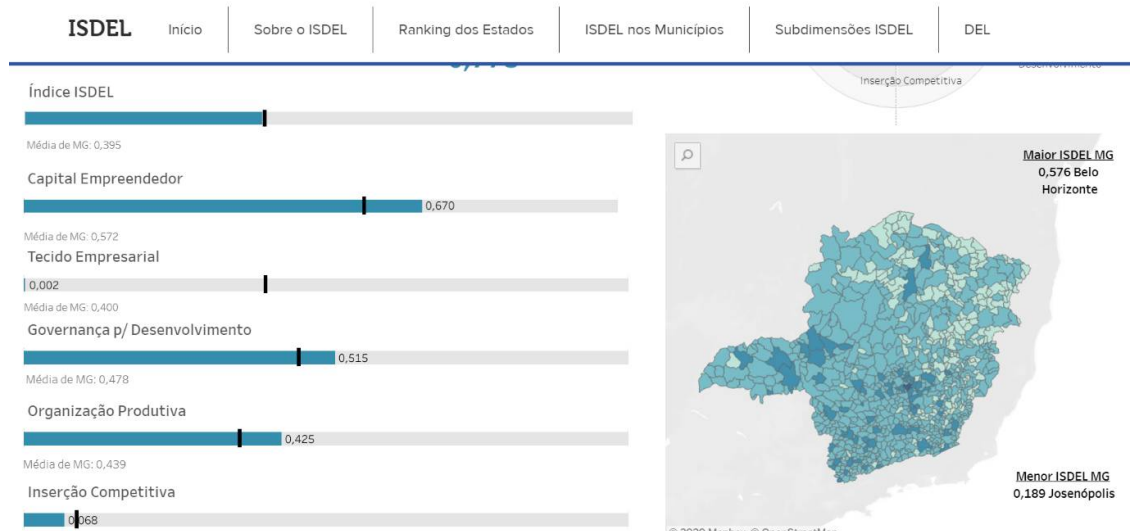
O indicador sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local, por meio de 135 indicadores e variáveis de fontes oficiais, ponderado em cada uma das cinco dimensões do DEL, que são:



- **Capital Empreendedor** – nível de maturidade na gestão das empresas e de seus empreendedores;
- **Tecido Empresarial** – nível de conexão e integração entre as entidades sociais e empresariais;
- **Governança para o Desenvolvimento** – nível de concertação trisetorial, de controle social nas administrações públicas e de visão compartilhada (planos);
- **Organização Produtiva** – nível de encadeamento produtivo pelas vocações locais/regionais;
- **Inserção Competitiva** – nível de identidade produtiva e de acesso a mercados externos.



Cada dimensão do ISDEL é formada por subdimensões de indicadores e cada indicador é formado por variáveis. Considerando todas essas variáveis para se avaliar cada uma das dimensões chega-se a um panorama de Viçosa no que se refere ao seu nível de desenvolvimento econômico em cada uma das dimensões, como mostra a figura abaixo:



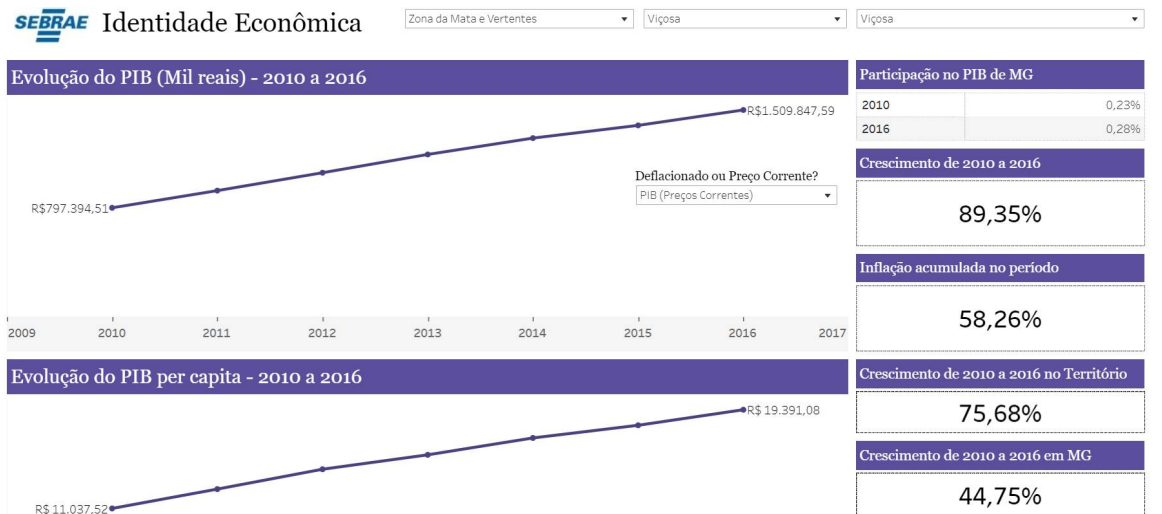
Apesar do índice médio estar levemente abaixo da média do estado de MG como citado, quando se avalia as dimensões separadamente, duas delas se destacam bem abaixo da média, como o



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Tecido Empresarial e a Inserção Competitiva. Tais dimensões merecem a devida atenção para possíveis intervenções.

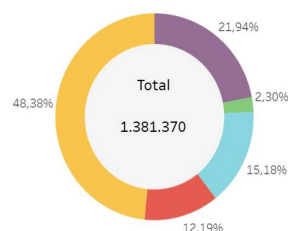
Além dos indicadores acima, importante também nos basearmos por dados e infográficos, apresentados aqui como fonte o *Data Sebrae*, que nos oferece informações socioeconômicas reais, apesar dos dados mais atualizados nas fontes disponíveis datarem do ano de 2018, mas que nos servem de parâmetro para uma análise mais abrangente do dinamismo econômico de Viçosa, como veremos aqui.



Segundo o gráfico acima, vemos que o PIB de Viçosa praticamente dobrou em apenas 6 anos, de 2010 a 2016. Isso representa um crescimento econômico médio de 5% ao ano, sendo descontada a variação inflacionária do período. Esta variação mostra-se bem acima do crescimento médio do país e do Estado de MG nos últimos anos.

Podemos perceber na figura abaixo uma forte representatividade do setor de serviços como de maior valor agregado a toda a produção local, como nos mostra o gráfico abaixo.

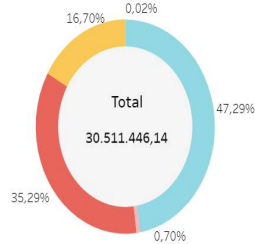
Valor Adicionado ao PIB - 2016





PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

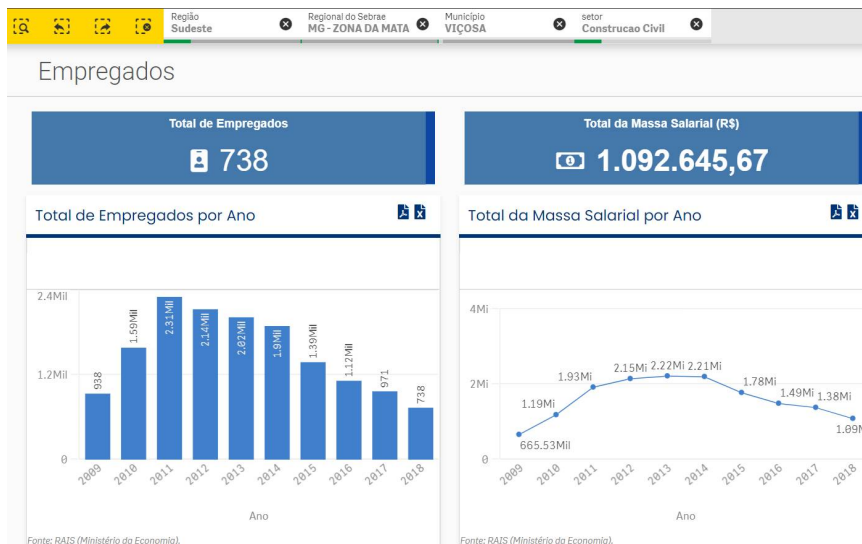
Arrecadação por Setor - 2017



No entanto, quando comparado à arrecadação do município por setor econômico, percebemos a inversão dos setores nesta representatividade, o que nos leva a inferir em algumas causas.

Seja um nível elevado de informalidade do setor de serviços ou mesmo em sonegação de impostos, possivelmente pela não emissão de notas fiscais na prestação dos mesmos. Lembrando que se trata impostos geradores de receita própria, via ISSQN.

Uma outra análise importante referente ao dinamismo econômico está na relação entre o total de empregados e sua massa salarial em todos os setores, como construção civil, comércio, agropecuária e o próprio setor de serviços como vemos nos gráficos abaixo, extraídos do DataSebrae.



No setor de construção civil, vemos pela média histórica um constante decréscimo no número de empregos gerados e na massa salarial que a vem acompanhando. estagnação de empregos gerados e da massa salarial que

acompanha o número de empregos. Destaque para a baixa média salarial dos trabalhadores, em torno de **R\$ 1.480,00 por mês**.

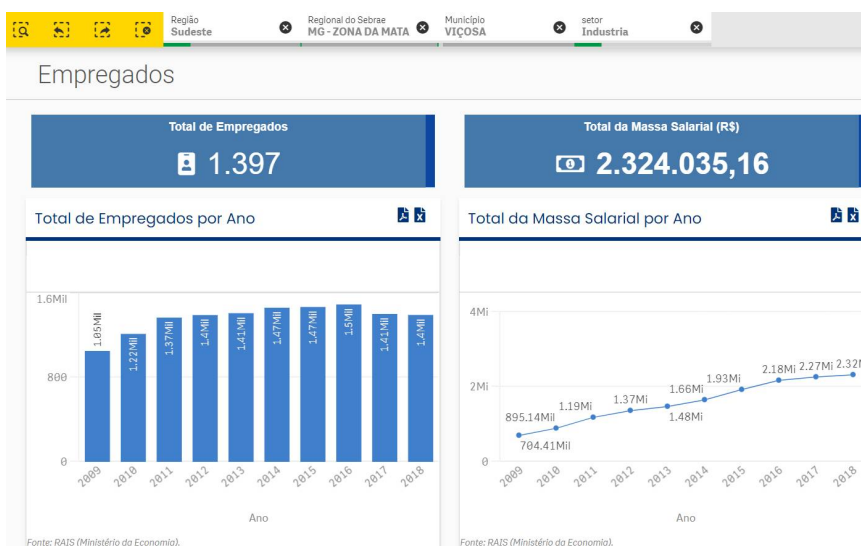
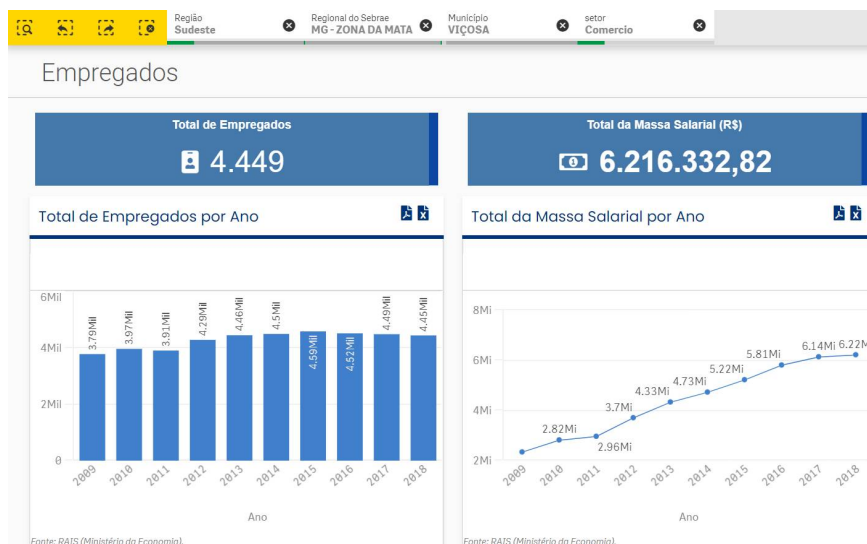


PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Já em relação ao setor de comércio, o gráfico abaixo nos mostra um crescimento tímido nos últimos anos que acompanha a variação inflacionária,

demonstrando certa estabilidade tanto na geração de empregos

quanto na massa salarial, com um salário médio próximo do piso salarial do setor, em torno de **R\$ 1.400,00** ao mês.

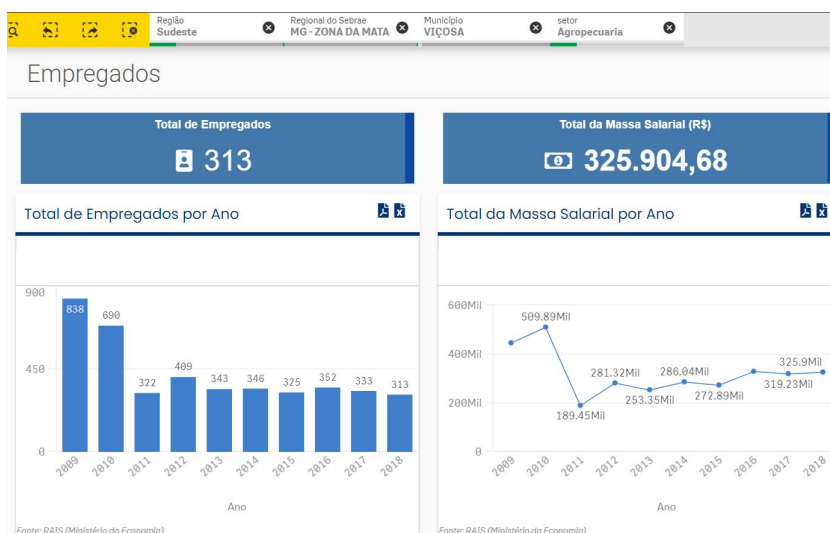


das indústrias locais.

Já o setor industrial, apesar de apresentar uma média salarial superior às demais, em torno de **R\$ 1.664,00** por trabalhador/mês, mostra no gráfico ao lado uma contínua estabilidade tanto de empregos quanto da e massa salarial, o que infere um desaquecimento



Quanto ao setor agropecuário, percebe-se nitidamente no gráfico seguinte um desaquecimento na geração de postos de trabalho e na massa salarial que esteve bem acima da faixa atual há uma década, estando hoje em torno de um salário mínimo por trabalhador.

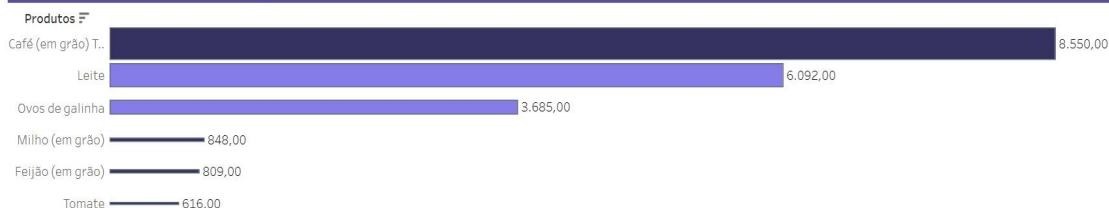


Como vemos na imagem abaixo, percebemos uma diversidade na produção, em especial na pecuária, com um rebanho diverso, mas também na produção agrícola, com destaque ao cultivo do café como base de sustentação econômica no setor, apesar de não se empregar tanta mão de obra quanto a pecuária leiteira, esta última que é realizada de forma intensiva, e também merece destaque na produção e geração de riqueza, em sua maioria no modelo da agricultura familiar.

Efetivo dos Rebanhos (cabeças) - 2017

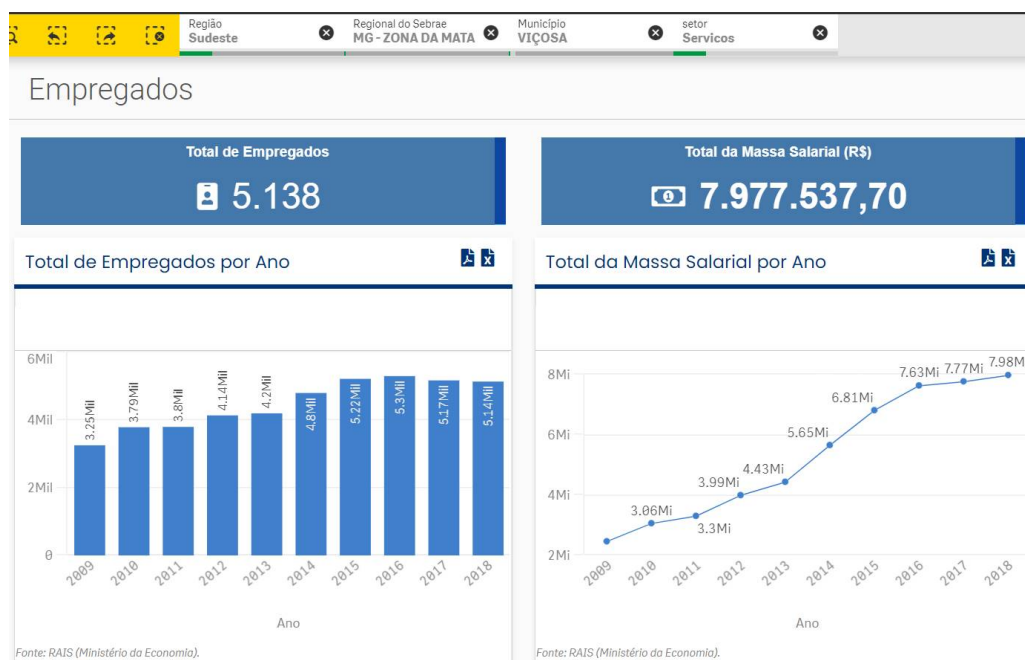


Valor da Produção dos Principais Produtos Agro (Mil Reais) - 2017





Por fim, temos o setor de serviços que contou nos últimos anos com um aumento gradativo tanto no número de empregos quanto na massa salarial, hoje o setor que mais emprega na cidade, seguido pelo comércio, com média salarial de R\$ **1.557,00**, abaixo somente da indústria. Ainda assim, como antes inferido, lideranças locais afirmam que a informalidade no setor é representativa e os números tendem a ser ainda maiores, da mesma forma que os salários são mais expressivos, em especial no setor de eventos, hotéis, bares e restaurantes.



Complementarmente aos dados e indicadores levantados, foram realizadas entrevistas com lideranças que compõem a CEAE e outras indicadas pelos mesmos para obtenção de informações qualitativas e mais atualizadas, como destacado abaixo por temas centrais. Foram organizadas como citações ou mesmo conclusões da consultoria, a partir dos depoimentos.

QUANTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE

- Baixa média salarial - 2,3 SM (Salário Mínimo);
- Alta mortalidade das empresas;



- Indicadores sociais preocupantes;
- Burocracia Prefeitura – demora em licenças;
- Acomodação da cidade com a presença da UFV ;
- “UFV contribui muito com a cidade mas não paga impostos e não absorve a mão de obra local. Fala-se muito em trazer grandes empresas pra Viçosa, mas nossas características naturais não favorecem.”
- “Agronegócio é o negócio da cidade”;
- “A cidade hoje é menos dependente da UFV do que na última década”.
- “Baixo dinamismo econômico piorou mais. Hoje é mais difícil montar um negócio do que há 10 anos atrás”.
- Antes do REUNI a condição social dos estudantes era melhor. Com o aumento das vagas e cotas perdeu o poder de consumo.
- Não tem uma política de longo prazo paralela à cidade. “Sempre achei que a UFV ajudava pouco e hoje vejo que o município que não busca ajuda.”
- Os empresários vão fazendo a cidade crescer por iniciativa própria, mas nunca houve um planejamento pra isso. Demora na revisão do Plano Diretor;
- Arrecadação forte de ISS pela UFV;
- Mau atendimento, desinformação, desqualificação da mão de obra técnica. Falta de repertório para o empreendedorismo. “A gente reage e não age”.
- “Hoje a cidade diversificou muito, não depende tanto da UFV”.
- Tem muitos negócios com perfil para maior inovação. “Hoje temos mais de 100 empresas ligadas a TI. 30% passou pela incubadora, e muitas de fora. Muita geração de conhecimento com custo baixo de desenvolver. Hoje muitos buscam ficar em Viçosa.”

A ECONOMIA NA PANDEMIA

- “Nada mudou. Só Universidade disponibilizando laboratórios para teste”;
- Cooperação entre empresas (cerveja com vestuário). Carência de tecnologia, mas com maior digitalização na comercialização e relacionamento com clientes.



- Grupo de whatsapp – Movimento Empresário de Viçosa – Campanha “Movimenta Viçosa” – arrecadação de dinheiro para postagem de vídeos.
- Em torno de 15 mil alunos saindo. Queda do comércio e potencial de compra;
- Só veio aumentando a demanda por crédito, via PRONAMPE. Os setores que estavam preparados estão contratando. Prestação de serviços (autônomos). Comércio tem demitido. Setor imobiliário e Construção Civil reaquecendo.
- “Empresas de inovação não olham para trás, veem oportunidades e têm crescido”;
- “Até hoje no CEAE só se discutiu o fim do rodízio e a queda de barreiras sanitárias. Não vejo que isso vai trazer melhorias. Nosso problema é econômico.”
- “Aumentaram as compras do município. Doação de cestas básicas. Município não pára. Pavimentação, reformas.”
- Quase 50% de queda na arrecadação.
- Queda de 25% da arrecadação de ICMS;
- Baixa emissão NF-e – setor de serviços;
- “O empresário local só vê a crise, apesar de algumas pessoas conseguir ver positivamente o pós pandemia”.
- “Queda do comércio pode abrir cabeças”;
- “Minha empresa já contratamos 30 funcionários de março pra cá. Isolamento apertou a relação da UFV com a cidade. “Ninguém tá certo e ninguém tá errado.” Crise de confiança”.
- “Recessão maior ano que vem. Quando acabar o auxílio federal a situação tende a piorar”.
- “Pros setores de tecnologia teve muito pouco impacto, mantiveram a arrecadação alta. Pior foi para o comércio”.

PREOCUPAÇÕES PARA O FUTURO

- A tecnologia e conhecimento gerados pela UFV aplicados na cidade;
- Várias empresas são criadas na cidade e vão pra fora. Ex: Agroceres.
- “O Mercado consumidor é limitado. Vejo que temos que produzir algo a ser consumido pelas pessoas de fora. De alto nível tecnológico. Precisamos de organizar empresas para desenvolvimento de softwares”.



- Extração da tecnologia da UFV – condições via FUNARBE com os professores – desmotivador para estes;
- Amenizar os conflitos e vaidades institucionais em ações coletivas;
- “O fato de ter poucas empresas, traz pouca oportunidade para os nativos”.
- Dificuldade financeira do Parque Tecnológico e pouca aderência da comunidade;
- Falta de confiança e preparo do comércio que só enxergam impostos e sonegação.
- Ministério Público vai embargar todos os processos pela burocracia e medo de servidores. Insegurança jurídica.
- Principal instituto de planejamento – IPLAN – lentidão na revisão do Plano Diretor;
- Maioria empresas irregulares no município (alvará, faturamento demonstrado) e sonegação;
- Secretaria de Desenvolvimento que deixa a desejar pelo orçamento muito reduzido para realizar;
- Cidadãos pouco empreendedores;
- Compras públicas não locais (empresários não se interessam).
- Deficiências logísticas, segurança, drogas (mercado consumidor da UFV).
- “Falta olhar para o desenvolvimento econômico. Conselho da UFV que ajuda a manter aeroporto.”
- A logística nossa é difícil. A cidade cobra muito que a UFV ajude a cidade.
- Precisamos de algumas indústrias, poucas. Falta estudar um pouco mais outros setores, como costureiras, móveis de Ubá, de forma mais tecnológica. Nenhum apoio da FIEMG. Construção civil está voltando.

POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO

- Atuação da UFV voltada para pessoas com vulnerabilidade social;
- Agronegócio (agric. familiar, leite (vários laticínios aparecendo na região), compras locais da UFV;
- “Vejo a tecnologia como grande potencialidade. Qualificação no atendimento.



“Temos empresas enormes de festas. Hotelaria. Mas com mão de obra de fora.”

Outra grande indústria é a educação.”

- Apoio ao microempreendedor;
- Cultura local e qualificação profissional com base na alta liderança. Formação de jovens lideranças e empreendedorismo.
- Tem um potencial enorme com o nível educacional alto. Cidade tranquila e polo de desenvolvimento tecnológico com alto valor agregado. TI e ecossistema de inovação;
- Governança do Ecossistema de Inovação – Ex: Fórum;
- Vocação para desenvolvimento tecnológico. Trabalhar grandes eventos, tem muitos espaços, apesar da logística desfavorável.

“Vejo um Conselho Mun. Desenvolvimento como melhor forma de representar a governança local;”

- Aproveitar o potencial da UFV para a cidade. Turismo de negócios e eventos. Cronograma de eventos e atividades turísticas;
- Poder de Compras da UFV;
- Alinhamento urgente entre UFV e o desenvolvimento econômico da cidade;
- Comissão deve ser contínua.
- Empreendedorismo agrícola.
- Lei da nota fiscal Viçosense;
- Compras públicas de fornecedores locais;
- Conhecimento, empresas de base tecnológica. Prestação de serviços.
- Industrialização do setor de alimentos (buffets);
- Desburocratização e transparência da coisa pública;
- Inovação – capital para investir nas startups - trazer investidores-anjo e locais.
- Pessoal com visão de mercado.
- Escola de empreendedorismo para pós-graduandos – acelerar muitas pesquisas e estudos.

FUTURO QUE QUEREMOS

- Cidade que fosse mais equilibrada, sustentável;



- Desburocratização do poder público;
- Cidade modelo. Aproveitar todo conhecimento das Universidades nas necessidades da cidade, transformando em um grande laboratório social.
- Tem um bom potencial. Estrutura, logística. Povo diferenciado, nível educacional. Carinho com nativo pra inserir no mercado;
- Cidade mais próxima entre UFV e cidade;
- Desenvolvimento humano mais pleno;
- Exportar esse conhecimento para fora;
- Evoluir na área do conhecimento e virarmos um polo para o mundo.
- Transformar-se num centro de tecnologia e inovação;
- Cidade que consegue produzir conhecimento com soluções para o país, gerando oportunidades de negócios e renda.
- Cidade do conhecimento.

3.4 Consolidação do Diagnóstico – MATRIZ SWOT

Por meio da análise de diferentes variáveis relacionadas aos ambientes externo e interno do município de Viçosa (de maneira a fundamentar o planejamento estratégico), tanto pelas citações e percepções captadas pela Consultoria nas entrevistas, como na análise da evolução dos dados e indicadores socioeconômicos, elaborou-se uma matriz de avaliação estratégica.

A metodologia aplicada seguiu a perspectiva de Peter Drucker (1974) o qual define planejamento estratégico como um processo contínuo e sistemático para se tomar decisões no plano presente, com o maior conhecimento possível do futuro, organizando sistematicamente as atividades necessárias à execução das decisões. Essa perspectiva leva em conta as condições internas (forças e fraquezas) confrontadas com as oportunidades e as ameaças do ambiente externo.

Para tanto, são definidas premissas básicas que devem ser seguidas com base nas informações coletadas em atividades específicas com as lideranças locais.



A técnica adotada utilizou-se de uma das principais ferramentas para se proceder ao planejamento estratégico, a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*, leia-se: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), em que identifica as potencialidades e fragilidades relacionadas ao município de Viçosa, na perspectiva do desenvolvimento econômico. Como o trabalho se deu de forma participativa e remota foi utilizado como parâmetro os dados apresentados no capítulo 3.1 e outras fontes, bem como com base nas entrevistas realizadas com cerca de 15 lideranças.

Após rico debate e um processo de validação coletiva em cada uma das 4 variáveis da Matriz SWOT, a partir da visão geral do território, chegou-se à tabela a seguir, com destaque às cores pela legenda, organizadas pelas 5 dimensões do Desenvolvimento Econômico Local (DEL):

MATRIZ SWOT

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS		
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none">➤ CONEXÃO DAS DEMANDAS DA CIDADE COM A UFV (conhecimento e tecnologia aplicados)➤ TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO➤ REVISÃO DO PLANO DIRETOR➤ FORTALECIMENTO DA SALA MINEIRA DO EMPREENDEDOR (Formalização de empresas e oportunidade de novos negócios)➤ AUMENTO DA ARRECADAÇÃO VIA ISS➤ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (em todos os níveis)➤ FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS E EMPREENDEDORES (em todos os níveis)➤ CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO➤ ALUNOS EGRESSOS INTERESSADOS EM EMPREENDER NA CIDADE➤ REGULAMENTAÇÃO DA LEI DA INOVAÇÃO➤ LEI DA NOTA FISCAL VIÇOSENSE➤ GOVERNANÇA DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO➤ COMPRAS PÚBLICAS DE FORNECEDORES LOCAIS (Prefeitura e UFV)➤ AGROINDÚSTRIAS E INDÚSTRIAS VOCACIONADAS (alimentação, nutrição animal, frigorífico etc)➤ FORTALECIMENTO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	<ul style="list-style-type: none">➤ CRISES ECONÔMICAS CONSTANTES➤ SEGURANÇA SANITÁRIA➤ INSEGURANÇA JURÍDICA➤ ACOMODAÇÃO PELA PRESENÇA DA UFV➤ GUERRA TARIFÁRIA INTERNA - CONCORRÊNCIA PREDATÓRIA➤ ALTA MORTALIDADE DAS EMPRESAS➤ QUEDA DO PODER AQUISITIVO DOS ESTUDANTES (REUNI)➤ FIM DO AUXÍLIO EMERGENCIAL ÀS EMPRESAS➤ QUALIDADE DE SINAL DE INTERNET	LEGENDA: <ul style="list-style-type: none">Capital EmpreendedorTecido EmpresarialGovernançaOrganização ProdutivaInserção Competitiva	
	AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none">➤ CONHECIMENTO APLICADO AO AGRONEGÓCIO (serviços veterinários, leite, café)➤ CASA DO EMPRESÁRIO (ACV, CDL e demais órgãos juntos)➤ CAPITAL INTELECTUAL (concentração de Mestres e Doutores)➤ AMPLA REDE DE SERVIÇOS (hotelaria, alimentação e eventos)➤ EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA (concentração de empresas de inovação)➤ PRESENÇA SALA MINEIRA DO EMPREENDEDOR (apoio ao Microempreendedor)➤ ELEVADO IDH➤ PRESENÇA DA UFV, OUTRAS UNIVERSIDADES E CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO RENOMADOS	<ul style="list-style-type: none">➤ BAIXA MÉDIA SALARIAL➤ ÍNDICE GINI – DESIGUALDADE SOCIAL➤ PROCESSOS PÚBLICOS BUROCRÁTICOS (demora em licenças)➤ BAIXA ABSORÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL➤ TAXA DE EMPREENDEDORISMO E DENSIDADE EMPRESARIAL➤ ACESSIBILIDADE AOS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS➤ DESQUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA (em níveis técnico e operacional)➤ BAIXO DINAMISMO ECONÔMICO➤ CRISE DE CONFIANÇA ENTRE EMPRESÁRIOS, GESTORES E UFV➤ IRREGULARIDADE E SONEGAÇÃO DAS EMPRESAS	

Todos os itens destacados na Matriz SWOT estão relacionados a cada uma das 5 dimensões DEL como forma de organizar as possíveis estratégias a serem definidas a partir dessa Matriz.



Em uma análise geral a partir dos itens destacados na Matriz, podemos afirmar alguns consensos entre as lideranças que ajudaram na construção. O entendimento é que a educação e o conhecimento são o direcionamento mais estratégico para o município e que tem condições de potencializar as demais atividades econômicas. Ou seja, o investimento maior para transformar o futuro da cidade está na dimensão do Capital Empreendedor.

Com vistas a este fortalecimento do Capital Empreendedor, é imprescindível uma maior articulação e aproximação entre a UFV e demais instituições de ensino, inclusive em nível técnico profissionalizante, para preparação às atuais e futuras demandas de mercado, voltadas à inovação e tecnologia, visto uma vocação já existente. Soma-se a isso, a necessidade de maior e melhor inserção e comunicação das entidades empresariais, como a Casa do Empresário, com os jovens e potenciais empreendedores/associados, com um suporte técnico e gerencial às demandas mais atuais do mercado, fortalecendo uma cultura associativa e redes de negócios.

Quanto à governança, apesar de se ter uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico no município, a mesma tem pouca autonomia e capacidade de realização pela falta de recursos, estrutura administrativa e a própria inexistência de um colegiado que possa apoiar decisões estratégicas para o desenvolvimento local e aproximar ainda mais as administrações públicas e as instituições de ensino superior para construção de soluções coletivas. Paralelamente, diversos processos importantes para garantir maior segurança a potenciais empreendedores se “arrastam” como a própria revisão do Plano Diretor, a implementação da Sala Mineira do Empreendedor, a desburocratização e liberação de licenças e alvarás, gestão das compras públicas etc.

É evidente a vocação do município para o setor educacional. No entanto hoje, soma-se a isso a existência de um “Ecossistema de Inovação” com inúmeras empresas de base tecnológica que podem fortalecer ainda mais esta vocação pela presença de um alto capital intelectual de mestres e doutores, para transformar a cidade em um polo de conhecimento.

Apesar do município ter uma produção agrícola sólida sob base familiar, a mesma ainda tem pouca tecnologia inserida nos processos e também não despertou para as oportunidades de uma produção que poderia estar associada ao turismo, com uma proposta de valor agregada, seja na produção orgânica ou agroecológica, ou mesmo na comercialização direta com hotéis e restaurantes, visto uma tendência de crescimento do turismo de eventos e negócios.



4. CAMINHO ESTRATÉGICO

4.1 Macroestratégias de Desenvolvimento

As macroestratégias são as grandes diretrizes que devem servir como orientadoras ao desenvolvimento econômico e para a execução dos projetos e ações a serem definidos num horizonte de tempo.

A definição de macroestratégias se dá a partir do cruzamento das variáveis da Matriz SWOT e dependem muito da condição do município dentre todas as suas variáveis. Neste processo de construção a partir da análise da Matriz SWOT, foi possível conduzir o grupo à reflexão acerca dos ativos locais e potencialidades identificadas para construção de estratégias comparativas e competitivas, dentro de um cenário novo de pandemia e também de mudanças cada vez mais rápidas e profundas, sobretudo com os avanços tecnológicos nos diversos meios de comunicação, onde tudo se acessa pela palma da mão.

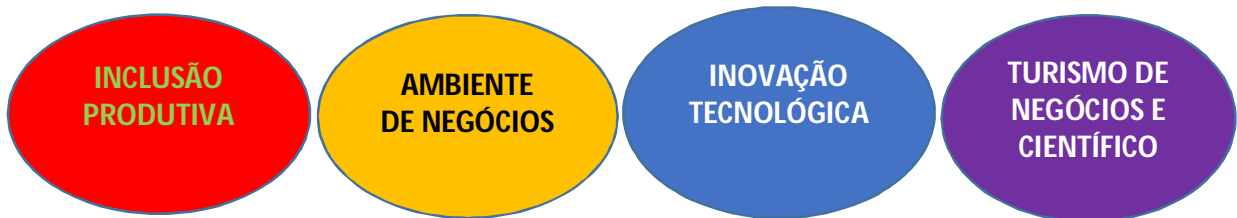
Por se tratar de um Plano de Desenvolvimento Econômico em uma cidade que apresenta indicadores satisfatórios, como mostrado no item 3.1, focou-se em se trabalhar com as “estratégias de desenvolvimento”, que se alcança ao cruzar as principais forças com as principais oportunidades identificadas, como mostra o quadro abaixo.

FORÇAS	OPORTUNIDADES
ESTRATÉGIAS DESENVOLVIMENTO	
<ul style="list-style-type: none">➤ CONHECIMENTO APLICADO AO AGRONEGÓCIO (serviços veterinários, leite, café)➤ CASA DO EMPRESÁRIO (ACV, CDL e demais órgãos juntos)➤ CAPITAL INTELECTUAL (concentração de Mestres e Doutores)➤ AMPLA REDE DE SERVIÇOS (hotalaria, alimentação e eventos)➤ EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA (concentração de empresas de inovação)➤ PRESEÇA DA SALA MINEIRA EMPREENDEDOR (apoio ao Microempreendedor)➤ ELEVADO IDH➤ PRESEÇA DA UFV, OUTRAS UNIVERSIDADES E CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO RENOMADOS	<ul style="list-style-type: none">➤ CONEXÃO DAS DEMANDAS DA CIDADE COM A UFV (conhecimento e tecnologia aplicados)➤ TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO➤ REVISÃO DO PLANO DIRETOR➤ FORTALECIMENTO DA SALA MINEIRA DO EMPREENDEDOR (Formalização de empresas e oportunidade de novos negócios)➤ AUMENTO DA ARRECADAÇÃO VIA ISS➤ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (em todos os níveis)➤ FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS E EMPREENDEDORES (em todos os níveis)➤ CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO➤ ALUNOS EGRESSOS INTERESSADOS EM EMPREENDER NA CIDADE➤ REGULAMENTAÇÃO DA LEI DA INOVAÇÃO➤ LEI DA NOTA FISCAL VIÇOSENSE➤ GOVERNANÇA DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO➤ COMPRAS PÚBLICAS DE FORNECEDORES LOCAIS (Prefeitura e UFV)➤ AGROINDÚSTRIAS E INDÚSTRIAS VOCACIONADAS (alimentação, nutrição animal, frigorífico etc)➤ FORTALECIMENTO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Para isso, fez-se necessário a adoção de uma abordagem com ênfase aos aspectos positivos ao desenvolvimento, tendo as atuais lideranças e empreendedores públicos e privados envolvidos no processo, aprovando essa forma de análise, visto que muitos dos problemas identificados foram apontados como oportunidades.

Neste sentido, foi direcionado e posicionado o município nesse novo cenário e perspectiva e as lideranças participantes tiveram o desafio de encontrar tais estratégias a partir desse cruzamento. Chegou-se como resultado a 4 macroestratégias de desenvolvimento, sendo elas:



As cores acima destacadas para as macroestratégias seguem a referência da legenda utilizada na matriz SWOT, relacionando-os à cada dimensão DEL, como abaixo.

LEGENDA: Capital Empreendedor; Tecido Empresarial; Governança; Organização Produtiva; e Inserção Competitiva

Vale ressaltar, que estas macroestratégias surgiram de forma espontânea, após longo debate, e como podemos ver, abrangem praticamente todas as dimensões. Em outras palavras, quando desenhado e definida estas macroestratégias, estamos tratando de praticamente todas as possíveis variáveis que envolvem o desenvolvimento local/regional em uma perspectiva econômica.



4.2 Visão de Futuro

Visão é a intenção que norteia os caminhos de Viçosa e todos envolvidos nesse processo. É, portanto, uma orientação sobre quais ações devem ser adotadas hoje para que o desejado ocorra, de forma a estabelecer a direção do desenvolvimento econômico ante as realidades do mercado e do ambiente competitivo, dando significado para que ela seja compartilhada por todos os atores envolvidos com o desenvolvimento econômico do município e região.

Vale destacar que esta Visão foi fruto de uma reunião exclusiva da Comissão que chegou a esta conclusão a partir das macroestratégias definidas, como abaixo.



Difícil de chegar, mas mais difícil de querer ir embora.

Uma vez compreendida a relação e a força da Visão e das Macroestratégias, é importante o Plano voltar-se para um objetivo geral, que esclareça o alcance e a finalidade das ações, projetos e programas que serão propostos como detalhamento das estratégias.

Nesse sentido, o objetivo central deste plano estabelece o resultado final esperado de um conjunto de ações estratégicas organizadas e alocadas sob um conjunto de macroestratégias de desenvolvimento capazes de, em seu conjunto, levar o destino à concretização desta Visão de Futuro, como elemento “atrator” e central de todos os esforços.

É ele, portanto, que tangibiliza os objetivos e macroestratégias de desenvolvimento.



4.3 Objetivos

O objetivo geral existe para que todos os atores locais possam compreender com mais clareza de que forma todos os seus esforços deverão ser empreendidos em torno de questões concretas. A fim de indicar quais as prioridades, os projetos e as ações deverão ser – de fato – encampados pela coletividade para o alcance do resultado pretendido.

Assim, temos como objetivo geral do plano de desenvolvimento econômico de Viçosa:

Transformar Viçosa na cidade do conhecimento, por meio do fortalecimento do setor de educação, da aceleração do ecossistema de inovação e como um destino de eventos científicos e de negócios.

E como detalhamento operacional deste objetivo maior, faz-se necessário seguir, com a definição dos objetivos estratégicos, a partir de cada uma das macroestratégias de desenvolvimento definidas, para alcance dentro do horizonte de tempo do Plano e da sua Visão de Futuro, definidos entre 2020 a 2030.

Para tanto, os 4 objetivos estratégicos definidos, detalham a composição e o alcance de cada macroestratégia, bem como o objetivo geral proposto, estando como as diretrizes que nortearão as metas que serão definidas e que mensurarão o atingimento destes objetivos ao longo do período, como nos mostra a figura na página seguinte.



4.4 Metas e Indicadores

A partir dos objetivos estratégicos estipulados, definiram-se as metas e os indicadores respectivos como mecanismo de referência para a mensuração da efetividade de tais objetivos, como dos seus resultados potenciais do próprio plano, disponibilizando assim, parâmetros claros para a avaliação.

As metas e os indicadores relacionados aos objetivos estratégicos são apresentados no quadro a seguir:

Quadro : Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores

Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Resultado	Prazos
INCLUSÃO PRODUTIVA	Mais de 500 alunos iniciados na educação empreendedora	Número de alunos matriculados	CURTO ATÉ DEZ/2021
INCLUSÃO PRODUTIVA	Aumentar em 10% o número de estudantes universitários	% de aumento de estudantes universitários	MÉDIO ATÉ DEZ/2025
INCLUSÃO PRODUTIVA	5 turmas formadas em cursos técnico-profissionalizantes	Número de turmas concluídas	LONGO ATÉ DEZ/2029



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de Resultado	Prazos
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Conselho de Desenvolvimento Econômico ativo e atuante	Reuniões periódicas para implementação do Plano de Desenvolvimento Econômico	CURTO ATÉ DEZ/2021
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Lei da Inovação regulamentada	Regulamentação da Lei da Inovação pelo Executivo e Legislativo	CURTO ATÉ DEZ/2021
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Funcionamento pleno da Sala Mineira do Empreendedor conforme previsto em acordo SEBRAE/JUCEMG	Implementação de todos os critérios previstos para a Sala Mineira do Empreendedor	MÉDIO ATÉ DEZ/2025
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Sistema 100% informatizado e integrado da gestão pública	Redução do número de horas para atendimento e solução ao cidadão	LONGO ATÉ DEZ/2029
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	100% do ecossistema Viçosatec mapeado	Número e perfil das empresas e negócios do Viçosatec	CURTO ATÉ DEZ/2021
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	30 empresários pesquisadores formados na escola de empreendedores	Número de empresários pesquisadores formados	MÉDIO ATÉ DEZ/2025
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	3 empresas investidas por um fundo de investimentos local em Startups	Número de empresas investidas pelo Fundo	MÉDIO ATÉ DEZ/2025
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Dobrar o número de empresas do Viçosatec	Número de empresas do Viçosatec	LONGO ATÉ DEZ/2029
TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO	100% do Turismo de Negócios mapeado	Número e perfil das empresas e negócios do Turismo de Negócios	CURTO ATÉ DEZ/2021
TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO	5 eventos captados pelo Convention Bureau	Número de eventos captados pelo CB	MÉDIO ATÉ DEZ/2025
TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO	Aumentar em 50% o faturamento do setor	% de aumento do faturamento do setor	LONGO ATÉ DEZ/2029
TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO	3 startups graduadas do setor na incubadora/aceleradora municipal	Número de startups graduadas	LONGO ATÉ DEZ/2029

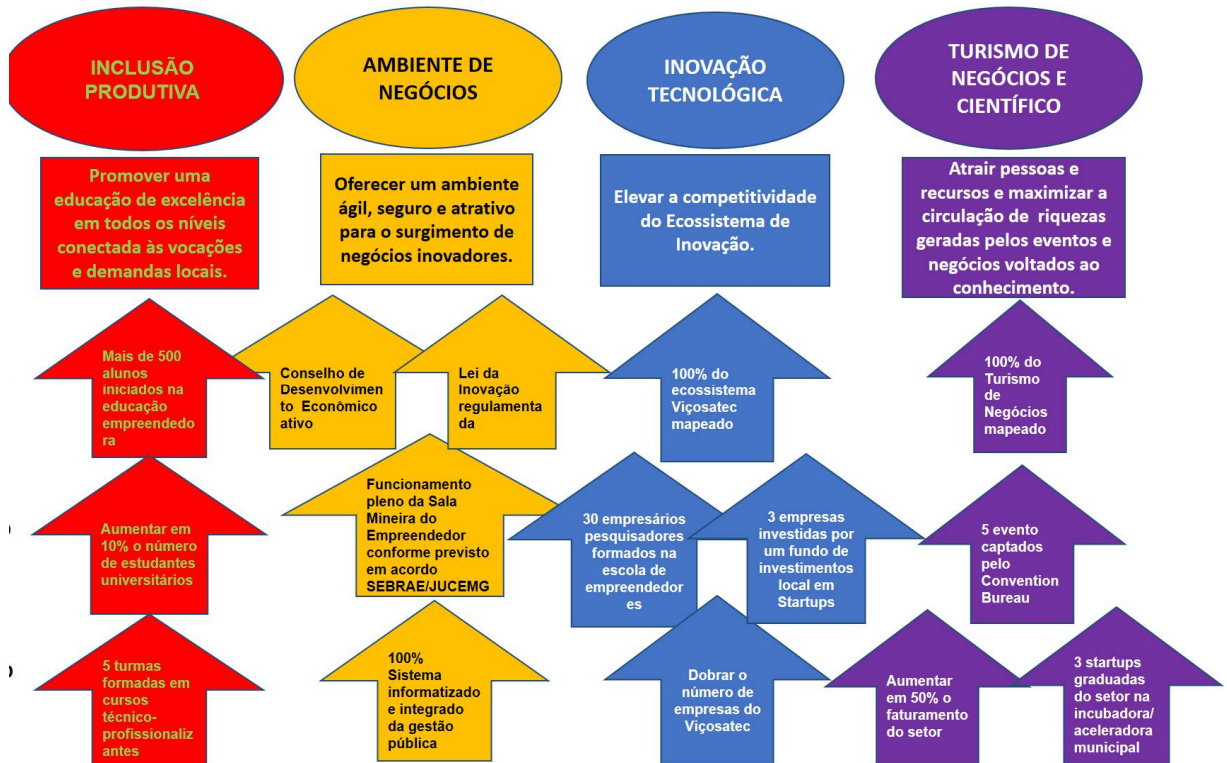


MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO: “Cidade acolhedora, de excelência na educação e da inovação tecnológica”.

OBJETIVO: Transformar Viçosa na cidade do conhecimento, por meio do fortalecimento do setor de educação, da aceleração do ecossistema de inovação e como um destino de eventos científicos e de negócios.

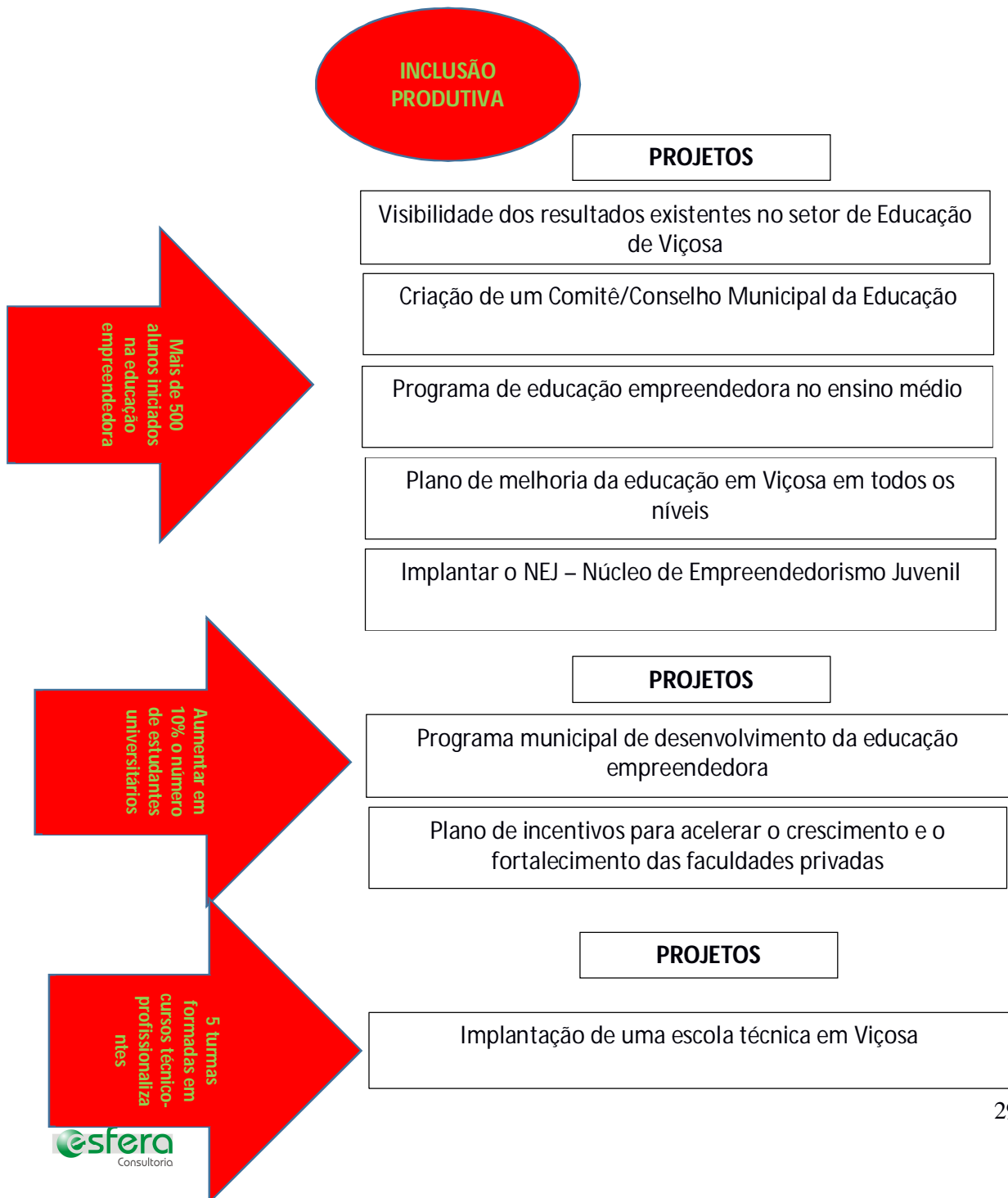
MACROESTRATÉGIAS

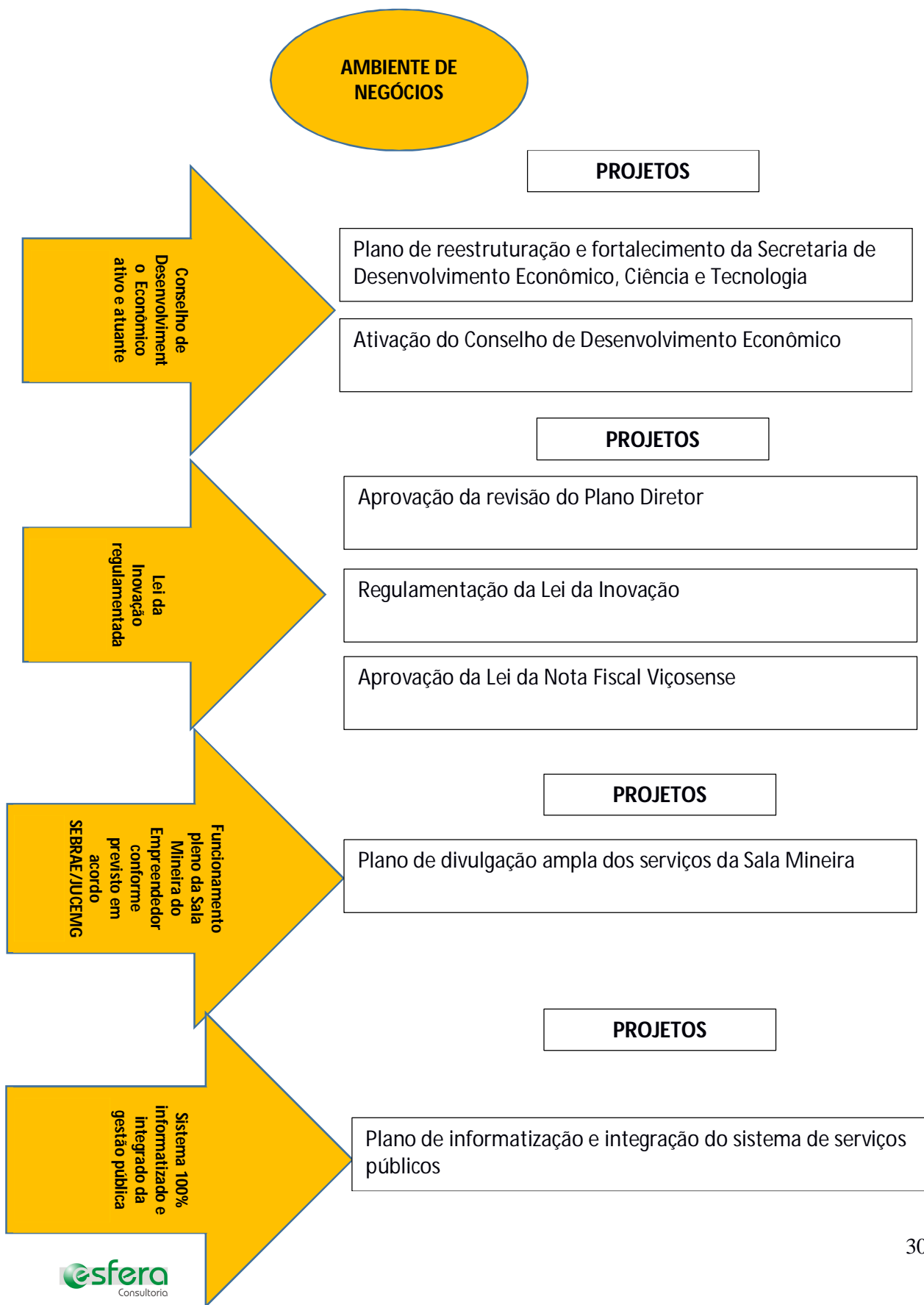




5. PROJETOS E/OU LINHAS DE AÇÃO

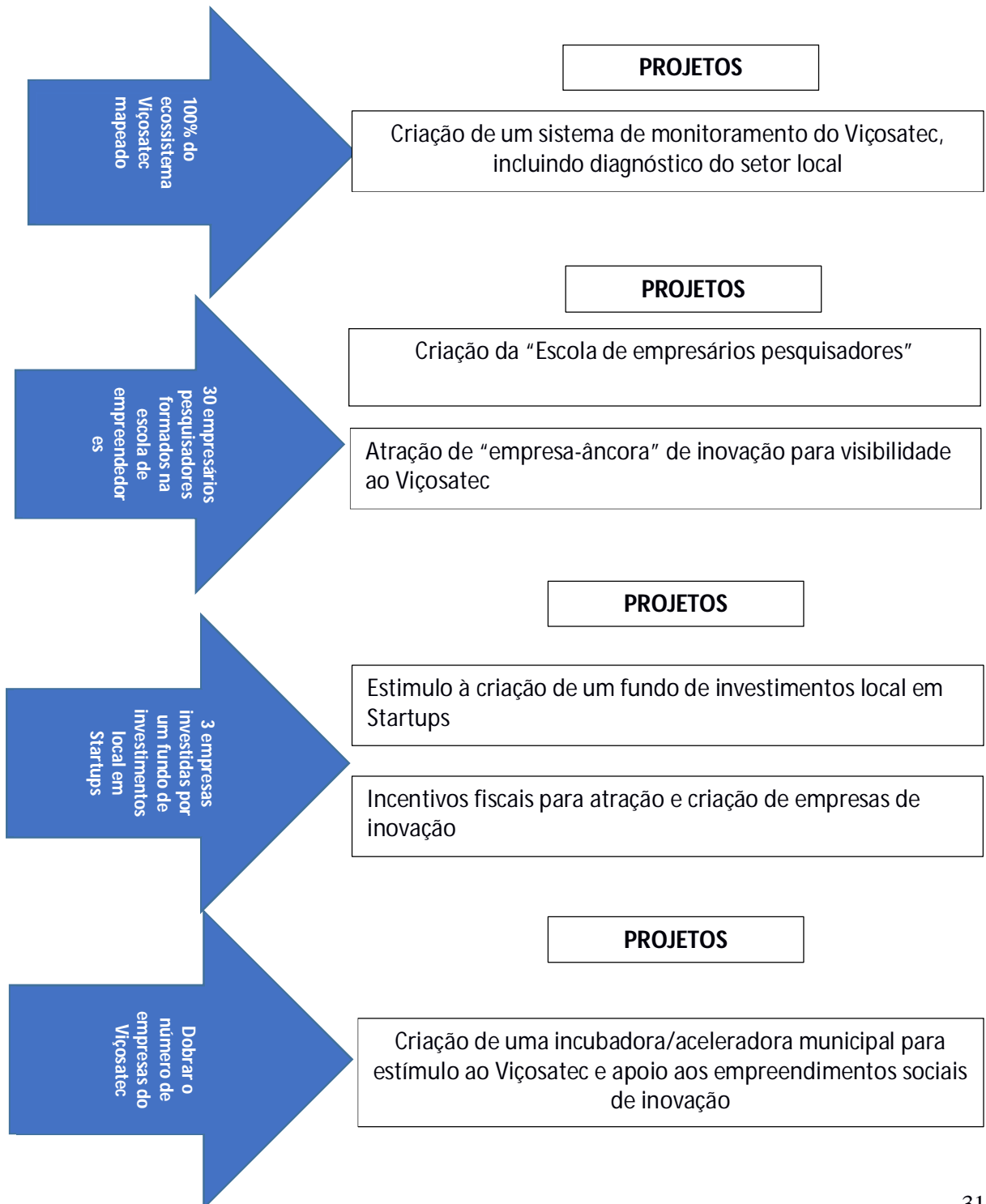
Com base nas metas elencadas no item anterior, foram definidos quais os projetos precisam ser direcionados para alcance destas metas em cada horizonte de tempo (curto, médio e longo prazos). Dessa forma, segue abaixo a relação dos projetos para alcance das devidas metas:





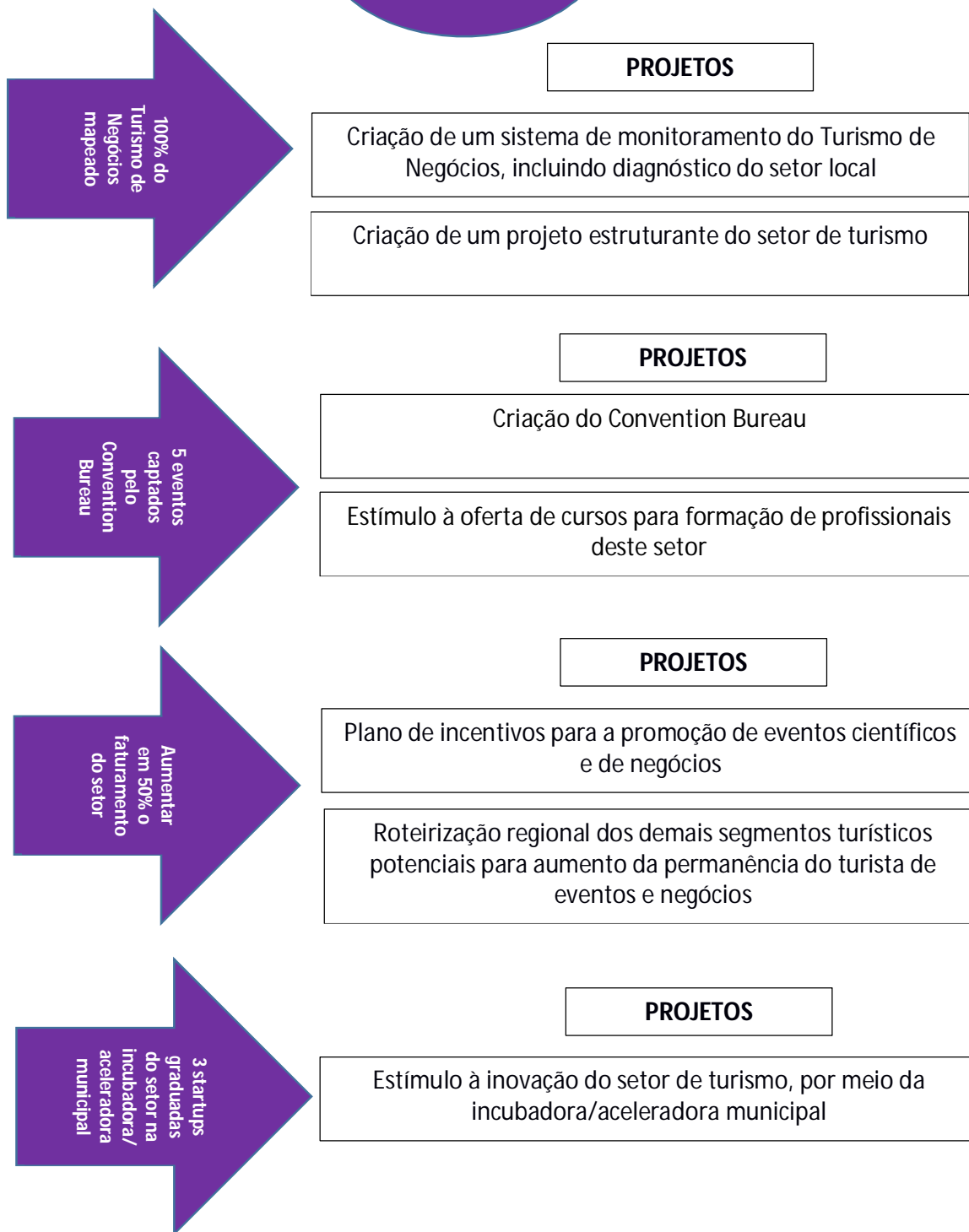


**INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA**





TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO



**5.1 Plano de Ação dos Projetos**

Nº	PROJETO	ESPECIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	MACROESTRATÉGIA
1	Visibilidade dos resultados existentes no setor de Educação de Viçosa	Estruturar uma estratégia de comunicação a partir dos principais resultados com base em indicadores e comparativos que demonstrem os avanços e desafios para a educação.	PMV – Secretarias Municipais de Educação e Comunicação	UFV UNIVIÇOSA FDV Outras faculdades Câmara Municipal	INCLUSÃO PRODUTIVA
2	Criação de um Comitê/Conselho Municipal da Educação	Comitê/Conselho para discutir estratégias e ações para tornar Viçosa a cidade do conhecimento.	PMV – Secretarias Municipais de Educação e de Desenvolvimento	UFV, Faculdades Escolas públicas e privadas Câmara Municipal	INCLUSÃO PRODUTIVA
3	Programa de educação empreendedora no ensino médio	Plano realizado pelo Comitê/Conselho Municipal de Educação	Comitê/Conselho Municipal de Educação	UFV Faculdades Escolas públicas e privadas Câmara Municipal	INCLUSÃO PRODUTIVA
4	Plano de melhoria da educação em Viçosa em todos os níveis	Criar plataformas de gestão para melhoria da governança, transparência e engajamento da sociedade nas legislações e procedimentos que envolvem os diversos setores da economia e da gestão pública.	Controle Interno Prefeitura	Sec. Turismo, COMTUR, Associações, SEBRAE	INCLUSÃO PRODUTIVA
5	Implantar o NEJ – Núcleo de Empreendedorismo Juvenil	Sensibilizar os educadores e gestores das escolas estaduais; Desenvolver a metodologia própria de educação empreendedora.	SEBRAE	Conselho de Juventude Câmara Municipal – Parlamento Jovem	INCLUSÃO PRODUTIVA
6	Programa municipal de desenvolvimento da educação empreendedora	Sensibilizar os educadores e gestores das escolas; Desenvolver a metodologia própria de educação empreendedora.	PMV – Secretaria Municipal de Educação	SEBRAE Câmara Municipal UFV - Empresas Juniores	INCLUSÃO PRODUTIVA

Nº	PROJETO	ESPECIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	MACROESTRATÉGIA
7	Plano de incentivos para acelerar o crescimento e o fortalecimento das faculdades privadas	Elaborar o Plano de Incentivos.	Comitê/Conselho Municipal de Educação	PMV Câmara Municipal Faculdades	INCLUSÃO PRODUTIVA
8	Implantação de uma escola técnica em Viçosa	Fomento à oferta de cursos profissionalizantes; Estudo de viabilidade; Buscar parcerias para implantação da escola técnica.	Secretaria Desenv. Econ., Ciência e Tecnologia	Conselho Desenvolvimento Econômico Casa do Empresário SEBRAE	INCLUSÃO PRODUTIVA
9	Plano de reestruturação e fortalecimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia	Dar publicidade ao trabalho e a importância da Secretaria de Desenvolvimento Destinar mais recursos financeiros à pasta.	PMV	Câmara Municipal	AMBIENTE DE NEGÓCIOS
10	Ativação do Conselho de Desenvolvimento Econômico	Colocar o Conselho em operação, criando um plano de ação e uma governança ativa que trate do Desenvolvimento Econômico da cidade e da implementação do Plano	PMV	Câmara Municipal	AMBIENTE DE NEGÓCIOS
11	Aprovação da revisão do Plano Diretor	Articulação com o executivo e legislativo para conclusão e aprovação do Plano Diretor, mediante audiências públicas.	Câmara Municipal	PMV	AMBIENTE DE NEGÓCIOS
12	Regulamentação da Lei da Inovação	Articulação com o executivo e legislativo para regulamentação da Lei da Inovação.	Comitê para revisão da Lei	PMV Câmara Municipal	AMBIENTE DE NEGÓCIOS
13	Aprovação da Lei da Nota Fiscal Viçosense	Formulação da Lei; Encaminhamento para a Câmara Municipal e aprovação.	Câmara Municipal	PMV Casa do Empresário	AMBIENTE DE NEGÓCIOS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Nº	PROJETO	ESPECIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	MACROESTRATÉGIA
14	Plano de divulgação ampla dos serviços da Sala Mineira	Revisão de todos os critérios para implantação e funcionamento pleno do espaço; Apresentação das novas instalações; Divulgação dos Serviços.	PMV – Secretaria Municipal de Desenvolvimento	SEBRAE Governo de Minas (Jucemg)	AMBIENTE DE NEGÓCIOS
15	Plano de informatização e integração do sistema de serviços públicos	Implantar a estrutura de hardware e software para informatização e segurança dos dados	PMV	Sala Mineira do Empreendedor; Conselho Desenv. Econômico; Consultoria.	AMBIENTE DE NEGÓCIOS
16	Criação de um sistema de monitoramento do Viçosatec, incluindo diagnóstico do setor local	Criar uma rubrica para a Secretaria de Desenvolvimento para financiar o diagnóstico; Realização do diagnóstico de setor de inovação em Viçosa – Viçosatec.	PMV – Secretaria Municipal de Desenvolvimento	Câmara Municipal Casa do Empresário	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
17	Criação da “Escola de empresários pesquisadores”	Formatar o modelo de execução e de parcerias	SEBRAE	Cientec Aceleradora	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
18	Atração de “empresa-âncora” de inovação para visibilidade ao Viçosatec	Divulgação de Viçosa como a cidade do conhecimento (place branding) Realizar uma ação para visitar grandes empresas para apresentar uma proposta para se instalarem na cidade.	Viçosatec	PMV – Secretaria de Desenvolvimento SEBRAE UFV	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
19	Estímulo à criação de um fundo de investimentos local em Startups	Promover eventos para conscientizar os empresários sobre as oportunidades de investir em startups	Viçosatec	Sebrae Casa do Empresário PMV – Sec. Desenvolvimento	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
20	Incentivos fiscais para atração e criação de empresas de inovação	Finalização da proposta da Lei de Inovação e implementação dos artigos previstos para incentivo ao setor.	Comitê para revisão da Lei	PMV Câmara Municipal	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
21	Criação de uma incubadora/aceleradora municipal para estímulo ao Viçosatec e apoio aos empreendimentos sociais de inovação	“Benchmarking” – Visita à incubadoras/aceleradoras de outras cidades; Implementação do modelo mais adequado ao “Ecossistema de Inovação” local	PMV	SEBRAE Viçosatec	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº	PROJETO	ESPECIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	MACROESTRATÉGIA
22	Criação de um sistema de monitoramento do Turismo de Negócios, incluindo diagnóstico do setor local	<p>Criar uma rubrica para a Secretaria de Desenvolvimento para financiar o diagnóstico;</p> <p>Levantamento do perfil e necessidades dos principais equipamentos do setor, como: hotéis, espaços de eventos, buffets.</p>	PMV – Sec. Desenvolvimento	<p>SEBRAE</p> <p>Casa do Empresário</p> <p>Câmara Municipal</p> <p>PMV – Dep. Turismo</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO
23	Criação de um projeto estruturante do setor de turismo	<p>Elaborar o projeto e captar recursos;</p> <p>Consolidar o Plano Estratégico do Circuito Serras de Minas</p>	SEBRAE	<p>COMTUR</p> <p>C. Turístico Serras de Minas</p> <p>PMV – Dep. de Turismo</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO
24	Criação do Convention Bureau	<p>Elaborar o projeto e captar recursos para promoção do turismo na cidade e região.</p>	Circuito Turístico Serras de Minas	<p>SEBRAE</p> <p>Casa do Empresário</p> <p>PMV – Dep. Turismo</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO
25	Estímulo à oferta de cursos para formação de profissionais deste setor	<p>Levantamento das principais demandas de formação;</p> <p>Desenvolvimento de um plano de capacitação setorial.</p>	Conselho Desenvolvimento	<p>SEBRAE,</p> <p>Casa do Empresário</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO
26	Plano de incentivos para a promoção de eventos científicos e de negócios	<p>Elaborar o plano de incentivos.</p>	<p>PMV</p> <p>UFV</p>	<p>COMTUR</p> <p>CT Serras de Minas</p> <p>PMV – Dep. Turismo</p> <p>SEBRAE</p> <p>Casa do Empresário</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO
27	Roteirização regional dos demais segmentos turísticos potenciais para aumento da permanência do turista de eventos e negócios	<p>Mapeamento e divulgação das oportunidades turísticas da região.</p>	Circuito Tur. Serras de Minas	<p>PMV – Dep. Turismo</p> <p>COMTUR</p> <p>Casa do Empresário</p> <p>UFV</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO
28	Estímulo à inovação do setor de turismo, por meio da incubadora/aceleradora municipal	<p>Criar programas de aceleração com foco no setor de turismo.</p>	<p>Viçosatec</p> <p>Conselho Desenvolvimento</p>	<p>CTur Serras de Minas</p> <p>Casa do Empresário</p>	TURISMO DE NEGÓCIOS E CIENTÍFICO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Nº	PROJETO	ESPECIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	MACROESTRATÉGIA
29	Melhoria da rede de telecomunicação da cidade.	Ampliar a oferta de conectividade por meio da modernização do aparato tecnológico, em especial a banda larga e velocidade da Internet para suporte às empresas de base tecnológica.	PMV	Gov. Estadual Gov. Federal Aneel UFV	Infraestrutura
30	Aumento da disponibilidade de energia elétrica	Intervir junto às distribuidoras regionais de energia elétrica (Cemig e Energisa) para aumentar a carga útil disponível para cidade para suportar as novas demandas empresariais e industriais.	PMV	UFV Casa do Empresário Cemig Energisa	Infraestrutura
31	Melhoria das vias públicas com ênfase à uma maior mobilidade e acessibilidade	Elaborar e implantar um projeto de melhoria da mobilidade urbana, com ênfase a uma maior acessibilidade às PNE (Pessoas com Necessidades Especiais).	PMV	Gov. Estadual Gov. Federal	Infraestrutura
32	Duplicação de uma das vias de acesso a Belo Horizonte - Via Conselheiro Lafaiete (BR 482) ou Via Ouro Preto (BR 356)	Desenvolver projeto executivo para aprovação, destacando a dinâmica econômica de toda a região, bem como o alto índice de acidentes e lentidão nestes trechos. Criar condições para que o trânsito de Viçosa à Belo Horizonte flua de maneira mais rápida e segura.	Governo Federal	Governo Estadual Assoc. Municípios da região	Infraestrutura
33	Duplicação da via de acesso ao Aeroporto Regional da Zona da Mata e Juiz de Fora – BR 120 e 265; e MG 353	Criar condições para que o trânsito de Viçosa ao Aeroporto Regional da Zona da Mata e Juiz de Fora flua de maneira mais rápida e segura	Governo Estadual; Governo Federal	Assoc. Municípios da região	Infraestrutura
34	Ampliação e melhoria do Distrito Industrial	Melhorar as condições gerais para que as empresas locais e de fora possam se instalar e se desenvolverem na cidade, isso inclui segurança jurídica, acesso à energia elétrica de qualidade, mão de obra qualificada.	PMV	Casa do Empresário Cemig Energisa	Infraestrutura



5.2 Cronograma de Projetos

Tabela 5: Cronograma de Projetos

Nº	PROJETO	2021		2025				2030			
		1º	2º	22	23	24	25	26	27	28	29
1	Visibilidade dos resultados existentes no setor de Educação de Viçosa										
2	Criação de um Comitê/Conselho Municipal da Educação										
3	Programa de educação empreendedora no ensino médio										
4	Plano de melhoria da educação em Viçosa em todos os níveis										
5	Implantar o NEJ – Núcleo de Empreendedorismo Juvenil										
6	Programa municipal de desenvolvimento da educação empreendedora										
7	Plano de incentivos para acelerar o crescimento e o fortalecimento das faculdades privadas										
8	Implantação de uma escola técnica em Viçosa										
9	Plano de reestruturação e fortalecimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia										
10	Ativação do Conselho de Desenvolvimento Econômico										
11	Aprovação da revisão do Plano Diretor										
12	Regulamentação da Lei da Inovação										
13	Aprovação da Lei da Nota Fiscal Viçosense										
14	Plano de divulgação ampla dos serviços da Sala Mineira										
15	Plano de informatização e integração do sistema de serviços públicos										
16	Criação de um sistema de monitoramento do Viçosatec, incluindo diagnóstico do setor local										
17	Criação da “Escola de empresários pesquisadores”										
18	Atração de “empresa-âncora” de inovação para visibilidade ao Viçosatec										



Nº	PROJETO	2021		2025				2030			
		1º	2º	22	23	24	25	26	27	28	29
19	Estímulo à criação de um fundo de investimentos local em Startups										
20	Incentivos fiscais para atração e criação de empresas de inovação										
21	Criação de uma incubadora/aceleradora municipal para estímulo ao Viçosatec e apoio aos empreendimentos sociais de inovação										
22	Criação de um sistema de monitoramento do Turismo de Negócios, incluindo diagnóstico do setor local										
23	Criação de um projeto estruturante do setor de turismo										
24	Criação do Convention Bureau										
25	Estímulo à oferta de cursos para formação de profissionais deste setor										
26	Plano de incentivos para a promoção de eventos científicos e de negócios										
27	Roteirização regional dos demais segmentos turísticos potenciais para aumento da permanência do turista de eventos e negócios										
28	Estímulo à inovação do setor de turismo, por meio da incubadora/aceleradora municipal										
29	Melhoria da rede de telecomunicação da cidade										
30	Aumento da disponibilidade de energia elétrica										
31	Melhoria das vias públicas com ênfase à uma maior mobilidade e acessibilidade										
32	Duplicação de uma das vias de acesso a Belo Horizonte - Via Conselheiro Lafaiete (BR 482) ou Via Ouro Preto (BR 356)										
33	Duplicação da via de acesso ao Aeroporto Regional da Zona da Mata e Juiz de Fora – BR 120 e 265; MG 353										
34	Ampliação e melhoria do Distrito Industrial										



Além dos projetos originários das macroestratégias para alcance das metas relacionadas, optou-se acrescentar no cronograma acima alguns projetos de infraestrutura que já estavam previstos em outros Planos, como PPA (Plano Plurianual), ou mesmo que entende-se que servirão de apoio e sustentação aos demais projetos priorizados para alavancar e dinamizar o processo de desenvolvimento econômico local e regional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Viçosa caminha para se tornar a Cidade do Conhecimento. Um grande projeto de desenvolvimento econômico e social foi desenvolvido pelas principais entidades da cidade, através de um conselho de experientes empreendedores, pesquisadores, legisladores e gestores públicos. Destaque especial para o protagonismo das entidades: Casa do Empresário de Viçosa (Associação Comercial e CDL), Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, UFV, Univiçosa e Viçosatec.

Este Plano de Desenvolvimento Econômico, que pode ser chamado de "Viçosa - A Cidade do Conhecimento", se fundamentou no que a cidade possui de maior patrimônio e experiência, que é a geração de conhecimento, a formação da sua população e a geração de negócios inovadores. Assim, o foco principal da cidade é produzir e disseminar estes conhecimentos através de eventos científicos e de negócios, com a oferta das melhores formações profissionais e com a geração de negócios inovadores e "disruptivos", alicerçados pelas pesquisas e tecnologias das suas instituições de ensino e pesquisa.

Segundo Arnaldo Andrade, vice-prefeito de Viçosa, projetando-se a visão de futuro, quando se pensar em um local para se buscar tecnologia e inovação, ou seja, conhecimento aplicado na prática e disponível no mercado, basta visitar Viçosa e aproveitar a visita para participar de alguns de nossos eventos científicos, de negócios e culturais organizados na cidade.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Dentre os principais setores de desenvolvimento tecnológicos e de inovação, dentre tantos com soluções inovadoras na cidade, destacam-se: agronegócio, indústria de alimentos, tecnologias da informação, setor florestal e de meio ambiente. Para todos estes setores, existem empresas de referência nacional e internacional, pesquisadores com reconhecimento mundial e todo um suporte da cidade para que estas soluções ganhem o mercado e ajudem no desenvolvimento do Brasil.

O plano em questão, construído a várias mãos, apesar de um direcionamento claro, focado no objetivo de tornar Viçosa-MG, uma cidade moderna, empreendedora e berço do conhecimento e da inovação tecnológica aplicada, não pode deixar de lado as necessidades básicas, ou também denominadas de ações de sustentação.

Ações que objetivam criar um ambiente favorável ao surgimento de novos negócios, por meio da redução da burocracia e maior celeridade no atendimento das demandas dos empreendedores locais, o aumento das compras públicas de fornecedores locais que possam reter e circular mais dinheiro na cidade, bem como um funcionamento pleno da Sala Mineira do Empreendedor ainda em processo de efetivação e a revisão do Plano Diretor, são alguns exemplos que são capazes de amparar o desenvolvimento econômico local sustentável. Ações estas que não se encontram destacadas aqui no Plano mais vêm a fortalecer o “Ambiente de Negócios”, como estratégia exposta.

Para o alcance desta visão de futuro, a meta traçada é que, em 2030, Viçosa conte com mais de 300 empresas inovadoras faturando mais de 1 bilhão de reais anuais e empregando mais de 3000 pessoas, com a realização de mais de 100 eventos científicos e de negócios anuais com destaque nacional, com 2 incubadoras de empresas, 2 aceleradoras de empresas, 10 espaços de coworking, 3 parques industriais e tecnológicos, 5 empresas âncoras referências nacionais, mais de 30 mil alunos de ensino técnico e superior.

Ainda, que a cidade esteja posicionada entre as 10 melhores cidades do país em educação básica, com mais de 20 cursos técnico-profissionalizantes, 4 fundos de investimento em “startups” e “scaleups”, mais de 15 projetos de pós graduação se transformando em startups anualmente, e com uma infraestrutura extremamente preparada para estes negócios inovadores.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - VIÇOSA 2030

Para isso, a cidade necessitará de uma legislação que valoriza e incentiva o investimento local, com um serviço célere e desburocratizado pela administração pública, e ainda, como modelo de cidade inteligente com serviços de qualidade para sua população, estando entre as 10 melhores cidades do país, com baixa taxa de desemprego e baixa desigualdade social.

Alinhado a este “sonho coletivo”, projetos de infraestrutura e acessibilidade serão empreendidos, tendo como principais resultados: o aeroporto conectado com pelo menos 3 grandes aeroportos do país; e uma terceira faixa nas estradas para Belo Horizonte e Rio de Janeiro, de forma que facilite esta conexão da cidade com os grandes centros do país.

Paralelo a isso, com uma preocupação com a conservação das riquezas naturais da região e com a manutenção das características de um povo acolhedor, que sempre recebeu e cuidou de visitantes de todo o Brasil e do mundo.

Por fim, cabe destacar que as estratégias descritas nesse planejamento orientam o caminho a ser empreendido por todo o destino nesta direção. No entanto, apresenta-se como uma trilha e não como um trilho. Isso significa dizer que a realidade, sempre maior e mais complexa do que qualquer esforço de planejamento, deve ser o parâmetro para a utilização deste plano. Logo, a flexibilidade e a criatividade da governança constituída pela CEAE em Viçosa e sua capacidade de articulação com as demais lideranças de Viçosa na execução das ações e projetos propostos no presente Plano, é o recurso mais valioso, capaz de lhe tornar cada dia mais viável.



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Francisco. Desenvolvimento Econômico Local: caminhos para uma nova agenda política. Rio de Janeiro. BNDES. 2001.

CABIDO, Anderson Costa e BOSSAERT, Francis. DEL: Caderno de conceitos e ferramentas. Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2016.

DE PAULA, Juarez. Desenvolvimento Local: como fazer? 1ª. ed. Brasília: SEBRAE, 2008.

GWEN SWINBURN *et al.* Desenvolvimento Econômico Local: um manual para a implementação de estratégias de desenvolvimento econômico local e planos de ação. BID: Brasília, 2006.

KRUCKEN, Lia. Design e território: Valorização de identidades e produtos locais. 1ª. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2015: o trabalho como motor do desenvolvimento humano. 2015.

ZAPATA, Tania *et al.* Desenvolvimento Local e participação social. Recife. IADH.2007

ELETRÔNICAS:

www.atlasbrasil.org.br. Acesso em 15/09/2020.

www.ibge.gov.br. Acesso em 15/09/2020.

www.isdel-sebrae.com. Acesso em 15/09/2020.

www.datasebrae.com.br. Acesso em 22/10/2020.

www.vicosa.mg.gov.br. Acesso em 22/10/2020



8. ANEXOS

PORTARIA Nº 303/2020

Nomeia membros para composição da Comissão Especial de Assuntos Econômicos – CEAE e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Viçosa, Estado de Minas Gerais, Ângelo Chequer, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Orgânica,

RESOLVE:

Art. 1º Ficam nomeados para compor a Comissão Especial de Assuntos Econômicos – CEAE, instituída pelo Decreto Municipal n. 5.497/2020, os seguintes membros, sob a presidência do primeiro:

I – Arnaldo Dias de Andrade, Vice-Prefeito do Município de Viçosa;

II - Ivone Maria Pires de Barros, representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;

III - Simone Pereira Viana, representando a Secretaria Municipal de Fazenda.

IV - Eloisa Helena de Souza Duarte, representando a Secretaria Municipal de Finanças;

V - Geraldo Luiz Andrade, representando a Câmara Municipal de Viçosa;

VI - Julismar Marques Divino, Paulo Márcio de Freitas e Almir Granato de Faria, todos representando a Associação Comercial de Viçosa/MG;

VII – Adriano Provesano, representando a Universidade Federal de Viçosa;

VIII – Nelson Fernandes Maciel, representando a UNIVIÇOSA;

IX – Galvão Borel Emerick, representando o SEBRAE.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Viçosa, 06 de Julho de 2020.

ÂNGELO CHEQUER
Prefeito Municipal